Ame o Senhor, seu Deus



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: *Deut. 6: 4, 5; Deut. 10:12; Ef. 2: 1–10; Ap. 14: 6, 7; Deut. 4:37; Deut. 11: 1; Marcos 12: 28-30.*

Texto para memorizar: "Portanto, ame o SENHOR, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e com toda a sua força." (Dt 6: 5).

a religião judaica, uma das orações mais importantes esta em Deuteronômio 6. É conhecido como "o Shemá", com base na primeira Palavra hebraica da oração, da raiz, shama ', que significa "para ouvir "ou mesmo" obedecer "- uma palavra que aparece repetidamente, não apenas em Deuteronômio, mas em todo o Antigo Testamento.

A primeira linha do Shema é assim:

Shema Yisrael Adonai Elohenu Adonai echad.

Significa: "' Ouve, Israel: o Senhor nosso Deus, o Senhor é um! ""

(Deuteronômio 6: 4). Muitas vezes, quando os judeus oram, eles cobrem os olhos,

a ideia é não deixar que nada os distraia de pensar em Deus. Esse

primeira linha do Shema é considerada uma afirmação do monoteísmo

natureza de Adonai Elohenu, "o Senhor nosso Deus", e a lealdade de Israel para com

Ele sozinho e nenhum outro "deus". Na verdade, também pode ser lido como "o Senhor é nosso Deus."

Esta linha é parte do primeiro discurso que Moisés fez às crianças dren de Israel quando estavam prestes a entrar na Terra Prometida. O que segue essa linha de abertura, no entanto, é uma expressão poderosa da verdade isso continua tão crucial agora quanto era então.

*Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 16 de Outubro.

Amar a Deus

Depois de contar aos filhos de Israel sua história, Moisés começou a dar-lhes instruções sobre o que deveriam fazer para tomar a terra e prosperar nela. De fato, pode-se argumentar que a maior parte de Deuteronômio era simplesmente isso: o Senhor dizendo ao povo o que eles precisavam fazer para cumprir sua parte no convênio, que Ele graciosamente fez com eles no cumprimento de Sua promessa aos pais.

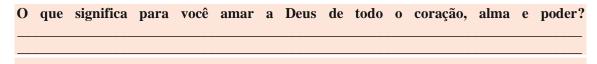
Deuteronômio 6 começa assim: "'Ora, este é o mandamento, e estes são os estatutos e os juízos que o Senhor teu Deus ordenou que te ensinassem, para que os observes na terra que estás passando para possuir, que tu temei ao Senhor teu Deus, para guardar todos os seus estatutos e mandamentos que te ordeno, a ti, a ti e a teu filho e a teu neto, todos os dias da tua vida, e para que se prolonguem os teus dias "'(Deuteronômio 6: 1, 2).

<mark>_eia</mark> Deuteronômio 6: 4, 5. (Que ordem o Senhoi	r Deus dá aos filho	os de Israel no	versículo 5? O
que isso significa?				

Ame o Senhor seu Deus de todo o seu coração. . . ? É interessante que aqui, no meio da lei, no meio de todas as advertências, regras e disposições, as pessoas são chamadas a amar a Deus. E não apenas para amá-Lo, mas para fazê-lo "' com todo o seu coração, com toda a sua alma e com todas as suas forças '", o que aponta para a natureza absoluta deste amor.

Amar a Deus com todo o coração, alma e força significa que nosso amor por Ele deve ser supremo sobre nosso amor por tudo e por todos, porque Ele é o fundamento e a base de todo o nosso ser, existência e tudo mais. O amor por Ele deve colocar nosso amor por tudo o mais na perspectiva adequada.

Em hebraico, a palavra "seu" para seu Deus, seu coração, seu poder, está no singular. Sim, Deus estava falando ao povo como um todo, mas o todo é tão forte quanto as partes. O Senhor deseja que cada um de nós, embora parte de um corpo maior, sejamos fiéis a Ele individualmente, e o fundamento dessa fidelidade deve ser nosso amor por Ele, por quem Ele é e pelo que Ele fez por nós.



Temer o Senhor

Moisés disse aos filhos de Israel para amar a Deus com tudo o que possuíam. Essa foi uma ordem. No entanto, alguns versículos anteriores, Moisés deu-lhes outro comando: "Para que temais ao Senhor vosso Deus" (Deuteronômio 6: 2).

Leia Deuteronômio 10:12. O que este texto diz sobre amor e medo, e como o entendemos?

Em um versículo eles são instruídos a temer a Deus, em outro a amá-Lo, e neste versículo eles são instruídos a temer e amá-Lo ao mesmo tempo. No entendimento comum da palavra "medo", isso pode parecer uma contradição, mas não é. Em vez disso, o temor de Deus - no sentido de reverência e respeito por quem Ele é, Sua autoridade e poder e justiça e retidão, especialmente em contraste com nossa pecaminosidade, fraqueza e total dependência dEle - deve ser uma reação natural. Somos seres caídos, seres que violaram a lei de Deus e que, exceto por Sua graça, merecem a condenação e a morte eterna.

Leia Efésios 2: 1-10. Como esses versículos devem nos ajudar a entender como podemos temer e amar a Deus ao mesmo tempo?

Apesar de sermos "filhos da ira" (é por isso que devemos temê-lo), Cristo morreu por nós e, assim, nos deu uma nova vida Nele, que inclui a libertação do pecado e a condenação do passado (é por isso que devemos amá-lo).

E assim como isso é verdade para nós hoje, este mesmo princípio se aplicava ao antigo Israel: eles eram cativos no Egito, condenados à escravidão e opressão, e foi apenas o amor de Deus por eles e a misericórdia para com eles que os levou a sua grande redenção. "Lembra-te de que foste escravo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou de lá" (Deuteronômio 5:15). Não é de se admirar, então, que ambos amavam e temiam a Deus ao mesmo tempo. E se eles fizessem isso, quanto mais deveríamos nós, tendo a grande verdade de Jesus morrendo na cruz por nós?.

Leia Apocalipse 14: 6, 7. Como devemos entender por que a ordem de "temer a Deus" deve ser a primeira ordem da mensagem do Senhor para os últimos dias ao mundo? Dado o que sabemos sobre o que está por vir no mundo, por que essa ordem faz tanto sentido?

Ele nos amou primeiro

Mesmo em meio às regras e regulamentos de Deuteronômio e todas as admoestações alertando a nação judaica de que o povo deve obedecer "Seus mandamentos, seus julgamentos e seus estatutos", eles deveriam, antes de mais nada, amar a Deus de todo o coração, alma e poder. . Claro, eles tinham bons motivos para fazer exatamente isso.

Leia Deuteronômio 4:37; Deuteronômio 7: 7, 8, 13; Deuteronômio 10:15; Deuteronômio 23:	5;
e Deuteronômio 33: 3. O que esses versículos ensinam sobre o amor de Deus por Seu povo?	?

Repetidamente em Deuteronômio, Moisés disse ao povo sobre o amor de Deus por seus pais e por eles. Porém, mais do que apenas em palavras, o Senhor revelou esse amor por meio de Suas ações. Isto é, mesmo apesar de suas deficiências, falhas, pecados, o amor de Deus por eles permaneceu constante - um amor que foi manifestado poderosamente em Seu tratamento com eles. "Nós O amamos porque Ele nos amou primeiro" (1 João 4:19)..

Como este	texto nos ajud	la a entender po	or que devemo	os amar a Deus	?	
						-

O amor de Deus por nós é anterior à nossa existência, no sentido de que o plano de salvação já existia antes da "fundação do mundo" (Efésios 1: 4).

Como disse Ellen G. White: "O plano para nossa redenção não foi uma reflexão tardia, um plano formulado depois da queda de Adão. Foi uma revelação do "mistério que foi mantido em silêncio durante os tempos eternos". Rom. 16:25, R.V. Foi um desdobramento dos princípios que desde idades eternas têm sido o fundamento do trono de Deus. "- O Desejado de Todas as Nações, p. 22

Como todos nós somos afortunados que Deus é, de fato, um Deus de amor, um amor tão grande que Ele foi à cruz por nós, um amor abnegado no qual "Ele se humilhou e se tornou obediente até a morte, mesmo a morte de cruz "(Fp 2: 8). Assim, hoje temos uma revelação do amor de Deus por nós que os filhos de Israel provavelmente nem poderiam ter imaginado.

Em vez de ser amor, e se Deus fosse ódio ou se Deus fosse indiferente? Que tipo de mundo seria esse? Por que a revelação do amor de Deus por nós é algo que, de fato, devemos nos alegrar?

"Se você me ama, guarde meus mandamentos"

Israel - a nação como um todo foi chamado para amar a Deus. Mas isso era algo que só poderia acontecer individualmente. Como um único ser humano com livre arbítrio, cada israelita tinha que fazer a escolha de amar a Deus e eles deveriam mostrar esse amor por meio da obediência.

O que os textos a seguir têm em comum? Ou seja, qual é o tema comum entre eles?

Deut. 5:10 Deut. 7:9

Deut. 10:12, 13 Deut. 11: 1 Deut. 19: 9

Quão mais clara poderia ser a Palavra de Deus? Assim como Deus não se limita a dizer que nos ama, mas revelou esse amor por nós pelo que Ele fez e ainda faz, o povo de Deus também deve mostrar seu amor a Deus por meio de suas ações. E nesses textos vemos que o amor a Deus está inseparavelmente ligado à obediência a ele.

É por isso que, quando João diz coisas como: "Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos" (1 João 5: 3), ou quando Jesus diz: "Se me amais, guarda os meus mandamentos" (João 14:15), esses versículos estão apenas expressando este ensino básico. O amor a Deus sempre deve ser expresso pela obediência a Deus. Sempre foi assim e sempre será. E essa obediência a Deus significa obediência à Sua lei, os Dez Mandamentos, que inclui o quarto mandamento, o sábado, também. Guardar o quarto mandamento não é mais legalismo do que guardar qualquer um dos outros nove.

Embora a obediência a qualquer um dos mandamentos possa ser legalismo, esse tipo de obediência não é realmente feito por amor a Deus. Quando realmente amamos a Deus, especialmente por causa do que Ele fez por nós em Cristo Jesus, queremos obedecê-Lo, porque é isso que Ele nos pede para fazer.

Quando Moisés repetidamente disse a Israel para amar e obedecer a Deus, ele o fez depois que eles foram redimidos do Egito. Ou seja, seu amor e obediência foram uma resposta à redenção que Deus lhes deu. Eles foram redimidos pelo Senhor. Agora eles responderiam obedecendo fielmente a Seus mandamentos. É diferente hoje?

Qual é a sua experiência em buscar obedecer a Deus? Isto é, quais são seus próprios motivos para obedecer a Deus? Por que deveria ser feito por amor a Ele? Que papel, se houver, o medo, a compreensão bíblica do medo, deve desempenhar também?

O principal mandamento

Por mais que alguns cristãos, por várias razões, busquem separar o Antigo Testamento do Novo, isso não pode ser feito, pelo menos não sem antes despir o Novo Testamento de seu verdadeiro significado. O Novo Testamento, em sua revelação de Jesus e suas explicações teológicas de Sua vida, morte, ressurreição e ministério sumo sacerdotal, aponta para o cumprimento de muitas das profecias e tipos do Antigo Testamento. De muitas maneiras, o Antigo Testamento forma o pano de fundo, o contexto, a base para o Novo. Ambos os testamentos revelam a bondade e o amor de Deus.

Esta é uma das razões pelas quais o Novo Testamento, incluindo Jesus, repetidamente, cita o Antigo.

Leia Marcos 12: 28-30. Qual foi a pergunta feita sobre o "primeiro mandamento de todos"? Como Jesus responde, e de onde Ele obtém sua resposta?

É interessante que um escriba, alguém que dedicou sua vida a entender a lei e como ela deve ser aplicada, tenha feito esta pergunta. Por mais leis que eles possam ter acreditado que deviam obedecer (mais tarde a tradição judaica dizia que havia 613 leis), não é surpreendente que eles quisessem tudo destilado em uma pergunta.

E o que Jesus faz?

Ele vai direto para Deuteronômio 6, começando com "Ouve, ó Israel: o Senhor nosso Deus, o Senhor é um!" (Deuteronômio 6: 4), e então cita o próximo versículo, também, sobre amar a Deus com todo nosso coração, alma e força. Ele aponta para a afirmação chave do Senhor como seu Deus, seu único Deus, e com base nessa grande verdade, eles são chamados a amá-Lo supremamente.

O que poderia ser mais "verdade presente" do que este mandamento? Nos últimos dias, quando os eventos finais se desenrolarem e todos forem chamados a escolher um lado ou outro de uma forma muito dramática, os mandamentos de Deus (Ap 14:12) terão um papel crucial.

No final das contas, o lado que escolhermos, mesmo diante da perseguição, será baseado em se realmente amamos ou não a Deus. Essa é a questão decisiva, e podemos vir a amar a Deus com todo o nosso coração e alma e só assim que viermos a conhecê-lo por nós mesmos e experimentar por nós mesmos Sua bondade, amor e graça. Se necessário, isso é algo pelo qual morrer.

Se alguém lhe perguntasse: Como as pessoas passam a amar um Deus que nunca viram pessoalmente, o que você diria? Em aula, converse sobre sua resposta?

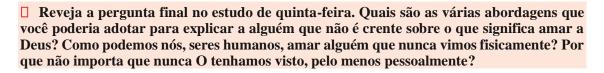
Pensamento Adicional: "A cruz de Cristo será a ciência e a canção dos remidos por toda a eternidade. Em Cristo glorificado, eles verão Cristo crucificado. Nunca será esquecido que Aquele cujo poder criou e sustentou os mundos incontáveis através dos vastos reinos do espaço, o Amado de Deus, a Majestade do céu, Aquele a quem querubim e serafim brilhante se deleitou em adorar - humilhou-se para erguer o homem caído; que Ele carregou a culpa e a vergonha do pecado, e a ocultação do rosto de Seu Pai, até que as aflições de um mundo perdido quebraram Seu coração e esmagaram Sua vida na cruz do Calvário. Que o Criador de todos os mundos, o Árbitro de todos os destinos, ponha de lado Sua glória e se humilhe por amor ao homem, sempre despertará a admiração e a adoração do universo. À medida que as nações dos salvos olham para seu Redentor e contemplam a glória eterna do Pai brilhando em Seu semblante; ao contemplarem Seu trono, que é de eternidade a eternidade, e sabem que Seu reino não terá fim, irrompem em canções arrebatadoras: 'Digno, digno é o Cordeiro que foi morto e nos redimiu para Deus por Seu possua sangue preciosíssimo! "'- Ellen G. White, O Grande Conflito, pp. 651, 652.

Questões para discussão:

Leia a declaração de Ellen G. White acima. O que está escrito que deve nos ajudar a
entender por que nosso amor a Deus deve ser o maior amor que temos? Pense no que
significa que Deus, Aquele que "sustentou os mundos incontáveis através dos vastos reinos
do espaço", foi Aquele que foi à cruz por nós. Por que essa verdade deve ser a base de nosso
relacionamento com Deus?

☐ Pense mais na ideia de amar	e temer a Deus	ao mesmo tempo	. Como fazemos	os dois e
por que devemos fazer os dois?				

☐ Uma coisa é amar a Deus quando as coisas estão indo bem em nossas vidas. E quando as
coisas não vão bem, quando ocorre uma tragédia? Por que, nessas ocasiões, amar a Deus é
ainda mais importante do que quando as coisas vão bem?



carta Missionária

Poder de um livro

Por Hong Soon-mi

Saki, de nove anos, adorava ler na ilha japonesa de Okinawa. Ela gostava especialmente de ler livros vendidos para sua família por um gentil estranho que havia batido em sua porta. Repetidamente, ela lia o conjunto de cinco livros, Histórias para dormir do tio Arthur. Sua história favorita era sobre um garoto chamado Wilford e sua Surprise Package Company. Wilford gostava de surpreender as pessoas com presentes. Saki ficou feliz imaginando a alegria das pessoas que receberam os presentes.

Os livros também apresentaram Saki a Jesus. Sua família não era cristã. Seus pais, como muitas pessoas no Japão, não adoravam Jesus. Nos livros, ela leu que Jesus ama as crianças e quer fazê-las felizes.

Saki cresceu e mudou-se para Tóquio, a capital do Japão. Ela se casou e se tornou mãe de dois meninos. Em algum lugar ao longo do caminho ela perdeu os livros com suas histórias favoritas de ninar.

Quando seu filho mais velho tinha idade suficiente, ela começou a procurar uma escola para ele. Perto de sua casa, ela notou uma escola particular chamada Tokyo Saniku Elementary School. Curiosamente, ela pesquisou a escola na internet. Ela ficou surpresa ao saber que era uma escola adventista do sétimo dia. Ela nunca tinha ouvido falar de adventistas, então procurou mais informações online. Para sua surpresa, ela leu que os adventistas não apenas têm muitas escolas, mas também publicam muitos livros para crianças, incluindo suas adoradas histórias para dormir. Ela sabia que queria que seu filho estudasse na escola adventista.

Mas primeiro ela queria saber mais sobre a Igreja Adventista. Uma igreja adventista estava localizada na propriedade da escola adventista, e ela começou a assistir aos serviços de adoração no sábado. Ela sentiu grande paz ao cantar hinos e ouvir sermões.

Saki conseguiu um novo conjunto de histórias para dormir e começou a lê-las para seus filhos. Os meninos adoraram as histórias. Enquanto Saki lia para seus filhos, ela começou a ler outro livro sozinha - a Bíblia Sagrada. Assim que seu filho começou a primeira série, ela se juntou a um grupo de estudos bíblicos na escola. Meses depois, ela entregou seu coração a Jesus e foi batizada.

teachers comments

Hoje, Saki Takahagi, 35, ainda lê histórias de ninar para seus filhos pequenos. Ela também compartilha a Bíblia com eles. Ela ama a Bíblia e ela ama Jesus.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma doação no PayPal de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com